



EVENTO EVANGELÍSTICO O GRANDE BANQUETE

Querido líder

Segue uma lição muito especial para ser utilizada no nosso evento do GRANDE BANQUETE.

É importante observar que no dia desse evento não precisa fazer momento de ofertório; mesmo que vocês façam o evento no dia do GC. Vamos deixar o ofertório para a próxima reunião de GC.

É interessante que vocês tirem uma foto da mesa do banquete com todo mundo junto, e postem no Instagram marcando a página da igreja. Vamos fazer uma festa espiritual muito linda para o Senhor Jesus!

Deus te abençoe!

PROGRAMAÇÃO

- Boas-vindas e oração:

O líder ou um dos irmãos indicados dá boas-vindas a todos, e ora agradecendo a Deus pela vida de cada pessoa presente.

- Apresentação dos convidados:

Cada visitante fala o seu nome e diz quem o convidou para essa ocasião.

- Dinâmica: Você é especial:

Essa é uma dinâmica bastante conhecida, mas que encaixa bem com o nosso tema.

Separe uma caixa (tipo caixa de sapato ou algo semelhante), deixe ela bonita, e coloque um espelho dentro dela. Com a caixa fechada você ou o irmão que for conduzir a dinâmica dirá: “eu tenho algo muito precioso nessa caixa, algo que nenhum dinheiro do mundo pode comprar. Alguém pode olhar e dizer que não tem valor, mas não é verdade, porque o valor do que está aqui dentro é incalculável. Depois peça que cada pessoa venha até onde você está e olhe dentro da caixa, depois volte ao seu lugar sem falar nada, para não estragar a dinâmica. Ao final a mensagem direta a ser passada é: você é especial para Deus! E por causa disto, esse banquete foi preparado para você; para que você nunca esqueça o valor que você tem!

Ao final você pode terminar lendo o salmo 139:13. Somos especiais porque fomos criados por um Deus que nos ama e tem um propósito para nossa vida.



- Música: Deus me ama (Thalles Roberto).

Como esse é um evento totalmente evangelístico é importante que até as músicas que cantemos sejam escolhidas a dedo. Essa é uma música que certamente fará parte da ministração do Espírito Santo no coração dos visitantes. Ela é direta, porque ela reconhece a condição de pecado do ser humano, e fala também do amor de Deus por cada um de nós. Você pode conseguir cópias da letra para que os visitantes cantem junto, ou colocar a letra no celular e dar para eles acompanharem. É importante que os visitantes se sintam participantes de cada momento.

- Meditação da palavra:

- Parte final: Comunhão à mesa:

Nesse momento todos desfrutam do alimento preparado, dando a honra primeiramente aos convidados, de serem servidos ou se servirem.



O GRANDE BANQUETE

(Lc 14:15-24)

Introdução

Existem convites e convites! Há alguns convites que quando recebemos podemos nos dar ao luxo de dizer sim ou não. E há convites que quando recebemos, nos sentimos tão lisonjeados, que desmarcamos qualquer coisa para estarmos presentes. Você já passou por isso? Já recebeu um convite tão especial, tão especial, que você desmarcou outras atividades que tinha, por entender que aquele convite era muito importante?

Essa parábola que Jesus contou fala sobre um convite especial, e sobre os mais variados tipos de resposta que foram dados diante dele. E mais do que isto, ela fala sobre um convite que Deus fez e continua fazendo para toda a humanidade. Vejamos algumas lições que esta parábola traz:

1- Há um convite de Deus para entrarmos no seu Reino.

A parábola inicia falando sobre certo homem que estava preparando um banquete. Ele é o anfitrião do banquete; aquele que organiza e que estende o convite para outros. Esse anfitrião representa Deus, e o banquete representa o reino de Deus. Jesus ilustra na parábola o convite que Deus faz a todas as pessoas para entrarem no seu Reino e participarem do seu banquete.

A figura do banquete é bem apropriada porque lembra uma mesa farta, composta de familiares ou amigos reunidos. A mesa traz a ideia de comunhão. Sentamos para comer com aqueles que temos comunhão. E Deus nos chama para o banquete do seu Reino, onde poderemos nos alimentar do pão da vida e beber da água viva. Seremos preenchidos por sua presença e sua palavra.

Quantas vezes buscamos satisfazer a nossa alma de tantas formas, mas no final continuamos nos sentindo vazios. Comemos dos banquetes do mundo, mas eles não conseguiram nos satisfazer.

Aceitar o convite do Rei para o Grande Banquete, é aceitar a única de proposta de plena satisfação que podemos encontrar.

Há um convite do Rei para todos nós! Um convite para aceitarmos o seu reinado sobre a nossa vida, nos rendermos completamente a Ele; e sentarmos na mesa do seu banquete para que Ele nos alimente.

2- Os interesses terrenos não devem nos impedir de aceitar o convite de Deus.

Na parábola Jesus falou que algumas pessoas foram convidadas para o banquete. Mas quando o servo foi avisá-las que o banquete estava preparado, cada um deles começou a apresentar desculpas para não comparecer.



Para entendermos exatamente o que Jesus estava ensinando precisamos saber como funcionava a organização de um jantar no tempo de Jesus. A pessoa era convidada e informada apenas do dia do jantar, e não da hora, afim de que o anfitrião soubesse quantas pessoas estariam presentes e pudesse preparar a quantidade adequada de comida. Quando o banquete ficava pronto, um servo era enviado para chamar os convidados.

Portanto, essas pessoas que na parábola se justificaram dizendo que não podiam ir ao banquete, já tinham recebido o convite antes, e tinham confirmado presença. Mas agora estavam envolvidas com outras coisas e ocupadas demais para dizerem sim.

Um disse que acabara de comprar uma propriedade e precisava vê-la; o outro disse que acabara de comprar cinco juntas de bois e iria experimentá-las; o outro disse que acabara de casar, e por isso não podia ir.

A resposta dessas pessoas ilustra muito bem o que os homens têm feito geração após geração: priorizado as coisas da terra e dado desculpas para Deus.

Quantas pessoas hoje estão impedidas de aceitarem o convite de Deus para seu banquete, porque estão envolvidas demais com os interesses terrenos, as coisas da terra.

O Rei as chama para estar com Ele, mas vez após vez elas tem desculpas e mais desculpas. “Preciso resolver algo primeiro, primeiro construir algo, preciso terminar algo”.

Enquanto não abrimos mão das nossas desculpas não poderemos desfrutar do que Deus tem para nós.

3- Deus não abre mão de ver a sua casa cheia.

Diante das desculpas apresentadas pelos primeiros convidados, o anfitrião se enfureceu, e ordenou que o servo saísse pelas ruas e trouxesse os pobres, aleijados, cegos e mancos.

O servo fez isso e ainda sobrou lugar. Então o Senhor disse: “vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia”.

Os primeiros convidados do banquete representam uma parte do povo judeu. A eles a mensagem do Reino de Deus e o convite ao banquete foram estendidos primeiro. Mas muitos deles rejeitaram o convite feito por intermédio de Jesus. Como está escrito na palavra: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam” (Jo 1:11).

É então que entra em cena esse outro grupo: pobres, aleijados, cegos e mancos. Esse grupo representa os gentios; todos os outros povos que não eram judeus.



Alguns judeus se sentiam superiores aos outros povos, de forma que entenderam o que Jesus estava falando quando se referiu a pobres, aleijados e cegos. Essa é uma linguagem simbólica. Os judeus achavam que eles eram os melhores em tudo, enquanto as outras nações eram a “raça ruim da terra”.

A mensagem de salvação foi enviada primeiro aos judeus para que depois chegasse aos outros povos. Mas como eles rejeitaram, todos deveriam ser chamados.

E o desejo de Deus era que sua casa ficasse cheia. O que isso nos ensina?

Deus não quer que ninguém se perca! Deus deseja que o convite da salvação seja aceito por todas as pessoas.

Esse desejo de Deus deve nos impulsionar para pregar o evangelho e levar todos que pudermos à Cristo. A ordem do Rei foi clara: “vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia”.

Quando Jesus fala sobre obrigar a entrar, ele não está dizendo que podemos obrigar pessoas a entrar no seu reino, mas essa palavra se refere a um poder de convencimento e esforço que precisamos aplicar, para mostrar a todos o quanto eles precisam aceitar o convite do Rei.

Conclusão

Essa parábola apresenta para nós uma grande lição: O Rei Jesus tem um convite para cada um de nós; um convite para que aceitemos a proposta de entrarmos no seu Reino, e nos rendermos ao seu governo e à sua vontade. Um convite para que sejamos inteiramente dele, e venhamos permitir que ele conduza a nossa vida.

O banquete está preparado, a mesa está posta, e para cada um de vocês que estão conosco, resta apenas uma decisão: o que você dirá a Jesus?

Líder: Diga a cada um dos visitantes que aqueles que desejarem aceitar o convite para o Reino de Deus fiquem de pé e se aproximem da mesa que está posta aí onde vocês estão. Quando eles ficarem de pé, os membros do GC impõem as mãos sobre cada um deles, e você faz uma oração.